



Resultados Consolidados 2022

# ctt

**Entregar o futuro  
ligando pessoas e empresas de forma  
sustentável**

## CTT – CORREIOS DE PORTUGAL, S.A.

### RESULTADOS CONSOLIDADOS 2022

- Os **Rendimentos operacionais**<sup>1</sup> aumentaram 6,9% em 2022, atingindo 906,6 M€, mais 58,8 M€ do que em 2021, crescendo em todas as áreas de negócio: Correio e Outros (+16,5 M€; +3,7%), Banco CTT (+27,1 M€; +27,4%), Serviços Financeiros e Retalho (+11,8 M€; +24,2%) e Expresso e Encomendas (+3,3 M€; +1,3%).
- O **Correio e Outros** foi positivamente influenciado em 2022 pelo crescimento do negócio de soluções empresariais (+38,2 M€), incluindo o efeito da consolidação da NewSpring Services desde 30 de agosto de 2021 (+14,2 M€), e penalizado pelo decréscimo acentuado dos rendimentos do correio internacional de entrada (-12,6 M€), impactado pelo fim da isenção de IVA que ocorreu a partir de 1 de julho de 2021 em produtos extracomunitários de menor valor (*de minimis*).
- Os rendimentos do **Expresso e Encomendas** cresceram, apesar do contexto económico desafiador: +1,3% (+3,3 M€) face a 2021 para 259,0 M€ em 2022 e 2,8% (+1,9 M€) face ao 4T21 para 71,2 M€ no 4T22. Portugal registou no 4T22 um crescimento de 5,1% face ao 4T21, tendo os rendimentos alcançado 132,2 M€ no total do ano (-3,0 M€; -2,2% face a 2021). O desempenho do CEP em Portugal no 4T22 confirma a recuperação ocorrida desde o 2T22. Em Espanha, os rendimentos cresceram para 122,9 M€ em 2022, mais 5,6 M€ (+4,8%) do que em 2021.
- O **Banco CTT** continuou a crescer, com as receitas e o EBIT recorrente a aumentarem, respetivamente, para 126,0M€ e para 14,4 M€ em 2022 (+27,4% e +76,9% face a 2021, respetivamente). A evolução favorável da atividade do Banco CTT esteve ancorada no crescimento da sua carteira de crédito. Este desempenho foi suportado principalmente pelo crescimento da carteira de crédito auto, cuja produção atingiu no 4T22 um novo máximo (69,5 M€) totalizando 262,4 M€ em 2022 (+22,7% face a 2021).
- Os **Serviços Financeiros e Retalho**, cujas receitas cresceram 24,2% em 2022 face a 2021 para 60,7 M€ (+59,0% no 4T22 para 21,2 M€), beneficiaram do crescimento da subscrição dos títulos de dívida pública, em especial dos certificados de aforro, pelo facto da sua atratividade ter vindo a aumentar desde o início do ano fruto de uma nova conjuntura de taxas de juro que posiciona melhor a dívida pública enquanto alternativa de investimento.
- O **EBIT recorrente** situou-se em 64,5 M€ em 2022, tendo alcançado 25,8 M€ no 4T22 verificando-se assim a melhoria da tendência ao longo de 2022 (20,1 M€ no 3T22, 12,0 M€ no 2T22 e 6,7 M€ no 1T22).
- O **Cash flow operacional** situou-se em 99,6 M€, +37,8 M€ (+61,2%) face a 2021.
- O **Resultado líquido**<sup>4</sup> de 36,4 M€, menos 2,0 M€ (-5,2%) do que em 2021.

#### Resultados consolidados

	2021	2022	Δ	Δ%	4T21	4T22	Δ	Δ%
<b>Rendimentos operacionais</b> <sup>1</sup>	<b>847,9</b>	<b>906,6</b>	<b>58,8</b>	<b>6,9%</b>	<b>235,0</b>	<b>243,8</b>	<b>8,9</b>	<b>3,8%</b>
Correio e Outros	444,4	460,9	16,5	3,7%	125,5	115,4	-10,1	-8,0%
Expresso e Encomendas	255,7	259,0	3,3	1,3%	69,3	71,2	1,9	2,8%
Banco CTT	98,9	126,0	27,1	27,4%	26,8	36,0	9,2	34,3%
Serviços Financeiros e Retalho	48,9	60,7	11,8	24,2%	13,3	21,2	7,9	59,0%
<b>Gastos operacionais (EBITDA)</b> <sup>2</sup>	<b>729,8</b>	<b>777,3</b>	<b>47,6</b>	<b>6,5%</b>	<b>199,8</b>	<b>201,4</b>	<b>1,6</b>	<b>0,8%</b>
<b>EBITDA</b> <sup>3</sup>	<b>118,1</b>	<b>129,3</b>	<b>11,2</b>	<b>9,5%</b>	<b>35,2</b>	<b>42,5</b>	<b>7,3</b>	<b>20,7%</b>
Depreciações e amortizações	58,0	64,8	6,8	11,7%	14,8	16,7	1,9	12,9%
<b>EBIT recorrente</b>	<b>60,1</b>	<b>64,5</b>	<b>4,4</b>	<b>7,4%</b>	<b>20,4</b>	<b>25,8</b>	<b>5,4</b>	<b>26,3%</b>
Itens específicos	-1,8	8,4	10,2	»	4,0	12,6	8,6	»
<b>EBIT</b>	<b>61,9</b>	<b>56,1</b>	<b>-5,7</b>	<b>-9,3%</b>	<b>16,4</b>	<b>13,1</b>	<b>-3,3</b>	<b>-20,0%</b>
Resultados Financeiros (+/-)	-11,1	-9,4	1,7	14,9%	-3,0	-2,3	0,7	23,8%
<b>EBT</b>	<b>50,8</b>	<b>46,7</b>	<b>-4,1</b>	<b>-8,1%</b>	<b>13,4</b>	<b>10,8</b>	<b>-2,6</b>	<b>-19,1%</b>
Imposto sobre rendimento	12,2	10,4	-1,8	-15,1%	1,2	2,8	1,5	126,1%
Interesses não controlados	0,2	-0,1	-0,3	-134,4%	0,1	-0,0	-0,1	«
<b>Resultado líquido do período</b> <sup>4</sup>	<b>38,4</b>	<b>36,4</b>	<b>-2,0</b>	<b>-5,2%</b>	<b>12,1</b>	<b>8,1</b>	<b>-4,0</b>	<b>-33,0%</b>

<sup>1</sup> Excluindo itens específicos.

<sup>2</sup> Em 2021 os gastos operacionais (EBITDA) passaram a incluir as imparidades e provisões e o impacto das locações abrangidas pela IFRS 16 a ser apresentado nos termos desta norma.

<sup>3</sup> Excluindo depreciações e amortizações e itens específicos.

<sup>4</sup> Atribuível a detentores de capital.

## 1. Desempenho Operacional e Financeiro

### Rendimentos operacionais consolidados

Os **rendimentos operacionais dos CTT** atingiram 906,6 M€ em 2022, mais 58,8 M€ (+6,9%) do que em 2021, refletindo o crescimento de todas as áreas de negócio, de acordo com o seguinte: (i) Banco CTT (+27,1 M€; +27,4%); (ii) Serviços Financeiros e Retalho (+11,8 M€; +24,2%); (iii) Expresso e Encomendas (+3,3 M€; +1,3%), e Correio e Outros (+16,5 M€; +3,7%), incluindo o efeito da consolidação da NewSpring Services desde 30 de agosto de 2021, o qual representou 14,2 M€.

### Correio

Em 2022 os **rendimentos operacionais** de Correio e Outros atingiram 460,9 M€, o que representou um crescimento de 16,5 M€ (+3,7%) em relação a 2021.

O crescimento desta área de negócio foi impulsionado pelo segmento de **soluções empresariais** (+38,2 M€): Este reflete (i) a integração plena da NewSpring Services, uma empresa especializada em *Business Process Outsourcing* (BPO) e *Contact Center*, na oferta dos CTT, bem como (ii) o crescimento do negócio base de soluções empresariais, em grande medida devido a uma receita relacionada com um projeto de venda de computadores iniciado no último trimestre de 2021 e que ainda teve reflexo no 1T22 (+16,3 M€).

Em 2022, os rendimentos de **correio transacional** atingiram 341,7 M€, representando um decréscimo de 19,6 M€ (-5,4%) em relação a 2021, penalizados sobretudo pela redução acentuada dos rendimentos do **correio internacional de entrada** (-12,6 M€; -40,9%), decorrente do fim da isenção do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) nas compras extracomunitárias de baixo valor (*de minimis*) a partir de 1 de julho de 2021. Essa redução teve particular impacto nos 3 primeiros trimestres do ano, registando-se uma recuperação no 4T22. Contribuíram ainda para o decréscimo dos rendimentos do correio transacional, a redução da receita do **correio normal** (-4,5 M€; -3,3%) e do **correio internacional de saída** (-3,1 M€; -6,8%), esta última penalizada em parte pelo impacto das eleições legislativas no 4T21 e no 1T22. Excluindo esse impacto, os rendimentos do correio internacional de saída em 2022 teriam sofrido um decréscimo de 0,7 M€ (-1,8%) face a 2021. Adicionalmente, os rendimentos de correio transacional teriam caído 17,2 M€ (-4,8%). Por outro lado, em 2022, o correio transacional beneficiou do crescimento da receita do **correio registado** (+2,4 M€; +1,9%) e do **correio azul** (+0,1 M€; +0,9%) e foi penalizado pelo desempenho do **correio verde** (-1,7 M€; -16,4%).

As restantes linhas de negócio apresentaram decréscimos nos rendimentos: **correio editorial** (-0,6 M€; -4,8%), **correio publicitário** (-1,5 M€; -8,1%), **encomendas do serviço universal** (-0,2 M€; -2,7%), **filatelia** (-0,9 M€; -15,8%) e **outros produtos e serviços de correio** (-0,1 M€; -3,1%).

Em 2022 as **soluções empresariais** registaram rendimentos de 67,3 M€, +38,2 M€ do que em 2021 (incluindo o efeito da alteração do perímetro de consolidação o qual representou 14,2 M€), com destaque para: (i) o crescimento do negócio dos **Business Process Services**; (ii) o crescimento do negócio de **gestão documental**, com a angariação de novos clientes; (iii) o crescimento do negócio associado à solução de Gestão de Contraordenações e Instrução Administrativa com a adesão de novos municípios; (iv) a colocação em produção da nova plataforma de correio híbrido **e-Carta**, que permite às pequenas e médias empresas digitalizarem os seus processos de envio de correio, e (v) o crescimento das **componentes digitais** com a prestação de serviços de envio de documentos (faturas) com Assinatura Digital Qualificada conforme Decreto-Lei n.º 28/2019, de 15 de fevereiro, estando os CTT atualmente a produzir e enviar vários milhões de documentos assinados digitalmente, por mês.

A variação média de preços do serviço universal<sup>5</sup> em 2022 foi de +5,84%.

<sup>5</sup> Inclui correspondências, correio editorial e encomendas do serviço universal, excluindo o correio internacional de chegada.

## Tráfego de correio

Em 2022, o **tráfego endereçado** teve um decréscimo de 5,6% face a 2021.

### Tráfego de correio

	2021	2022	Δ	Δ%	4T21	4T22	Δ	Δ%
Transacional	415,7	391,5	-24,2	-5,8%	102,2	92,6	-9,7	-9,5%
Publicitário	39,9	38,6	-1,3	-3,4%	13,0	10,4	-2,7	-20,6%
Editorial	29,0	27,6	-1,4	-4,7%	7,5	7,2	-0,3	-4,4%
<b>Total endereçado</b>	<b>484,6</b>	<b>457,6</b>	<b>-26,9</b>	<b>-5,6%</b>	<b>122,8</b>	<b>110,1</b>	<b>-12,7</b>	<b>-10,3%</b>
<b>Publicitário não endereçado</b>	<b>449,9</b>	<b>424,6</b>	<b>-25,2</b>	<b>-5,6%</b>	<b>116,7</b>	<b>109,7</b>	<b>-7,1</b>	<b>-6,0%</b>

Milhões de objetos

O tráfego do **correio transacional** apresentou uma queda de 5,8% face a 2021, devido fundamentalmente às reduções verificadas no **correio normal** (-4,6%) fruto principalmente da tendência intrínseca ao sector postal de transformação digital das comunicações, no **correio internacional de entrada** (-28,3%) e no **correio internacional de saída** (-15,4%). Excluindo o impacto das eleições legislativas no 4T21 e no 1T22, em 2022 o decréscimo do tráfego de correio transacional e do tráfego do correio internacional de saída teria sido de 5,7% e 13,2%, respetivamente, face a 2021.

De realçar que, desde o segundo semestre de 2021, manteve-se a tendência de queda do tráfego do **correio internacional de entrada** pelo facto de, a 1 de julho de 2021, ter entrado em vigor a abolição da isenção de IVA nos envios postais com valor inferior a 22 Euros (*de minimis*) levando à necessidade de desalfandegamento de todos os objetos de origem extracomunitária, o que se traduziu num aumento dos tempos de trânsito em alfândega fruto de um processo complexo e individualizado e que, conseqüentemente, levou à migração deste tipo de tráfego para a oferta de expresso.

Em sentido contrário, verificou-se o crescimento do tráfego do **correio registado** (+1,4%), impulsionado pela dinâmica dos clientes contratuais em particular do setor do Estado e de *Utilities & Telcos*, e do **correio azul** (+1,1%) face a 2021.

Em 2022 o tráfego do **correio publicitário endereçado** registou um decréscimo de 3,4% face a 2021, e o **correio publicitário não endereçado** um decréscimo de 5,6%.

Deu-se continuidade: (i) à solução CTT Ads Criatividade, em parceria com a agência Milford, para o desenvolvimento estratégico e criativo de campanhas de comunicação, e (ii) à campanha “Casos de Sucesso CTT Ads”, com o intuito de dinamizar a oferta de publicidade junto de clientes com negócios *online*, para promover a experimentação das soluções de publicidade.

## Expresso e Encomendas

Os **rendimentos operacionais** de Expresso e Encomendas atingiram 259,0 M€ em 2022, +3,3 M€ (+1,3%) do que em 2021.

Os **rendimentos em Portugal** registaram 132,2 M€ em 2022, -3,0 M€ (-2,2%) do que em 2021, e o tráfego totalizou 33,1 milhões de objetos, um crescimento de 1,1% face a 2021. De recordar em 2022, que o 1T22 foi impactado por um comparável difícil face ao período homólogo, já que o 1T21 foi marcado pelos efeitos das restrições da pandemia de COVID-19, nomeadamente o segundo período de confinamento, o que impulsionou fortemente o crescimento da atividade de *e-commerce* nesse período.

A atividade **CEP** teve rendimentos de 118,9 M€ em 2022, +0,4% do que em 2021. O crescimento homólogo na sequência trimestral demonstra uma tendência de recuperação, a destacar que no 4T22 os rendimentos cresceram 8,7% face ao 4T21, mantendo a recuperação da trajetória de aumento do tráfego por dia útil (+15,3% face ao 4T21). Este crescimento foi impulsionado por uma *peak season* bastante forte, suportado essencialmente por clientes de atividade de *e-commerce* (B2C), com particular incidência de grandes *marketplaces* globais e *e-sellers* nacionais e internacionais.

A **logística**, que constitui um pilar do desenvolvimento da estratégia de integração vertical com o CEP, registou rendimentos de 3,4 M€ em 2022, +8,9% do que em 2021, assente na angariação de novos clientes e na operação logística de fornecimento de computadores e periféricos às escolas portuguesas.

Os rendimentos da linha de produto **carga** situaram-se em 4,9 M€ em 2022, -40,2% face a 2021, estando este decréscimo relacionado com a alteração da estratégia operacional, que visou encontrar uma

solução para posicionar esta linha de produto em níveis de margem positivos, o que implicou a saída de alguns clientes e também o abandono de alguns sectores de atividade sem sinergias operativas.

A linha de produto **banca** registou rendimentos de 4,3 M€, -3,4% face a 2021. Embora continuando sob pressão, num contexto de redução do número de pontos da rede bancária e da frequência de recolha/entrega, é de notar que esta linha de produto registou um crescimento de 5,3% no 4T22 face a 4T21.

No final de 2021 os CTT estabeleceram uma parceria com a YunExpress do Zongteng Group, tendo criado a Open Lockers para gerir e desenvolver o negócio dos **cacifos** na Península Ibérica.

Com o objetivo de instalar uma vasta rede de cacifos em Portugal, em 2022 os CTT continuaram a desenvolver a sua estratégia de cacifos, públicos, privados (residenciais e corporativos) e *Click&Collect*. Estes cacifos permitem que os clientes possam levantar as suas encomendas com a máxima conveniência, 24 horas por dia em todos os dias da semana. No final de dezembro de 2022 eram 508 os Cacifos, localizados em diversos locais do país, nomeadamente em hospitais, plataformas de transporte intermodal, centros comerciais, campus universitários, redes de retalho físico, parques de estacionamento, estações de serviço, ou no caso dos cacifos privados, em condomínios privados e em escritórios/zonas empresariais.

Os **rendimentos em Espanha** situaram-se em 122,9 M€ em 2022, crescendo 4,8% face a 2021. A margem de contribuição<sup>6</sup> cresceu 28,0%, ancorada num aumento de preço médio unitário. Em resultado, a CTT Express atingiu, em 2022, o *break even* com um EBIT recorrente positivo nas contas individuais.

O contexto inflacionário, a crise energética e a contração do consumo nos últimos meses de 2022 têm impactado o perfil de crescimento dos volumes em Espanha. Com efeito, a atividade de Expresso e Encomendas em Espanha é especialmente exposta ao *e-commerce* (B2C) e, em particular, a grandes *marketplaces* globais. A CTT Express tem vindo a implementar um novo modelo comercial e a ampliar a sua oferta de forma a crescer em novos segmentos de mercado, nomeadamente *e-sellers* nacionais e em clientes B2B, impulsionando assim a sua trajetória de crescimento.

A CTT Express encerrou a *peak season* com números recordes em termos de eficácia na primeira tentativa de entrega, como resultado de um planeamento, padronização de processos e do investimento feito com a entrada em operação de novas instalações, dotadas de automatismo. A estabilidade de serviço e a resposta às necessidades dos clientes permitiu reforçar a confiança dos clientes em carteira e a captação de novos clientes.

Os **rendimentos em Moçambique** situaram-se em 3,9 M€ em 2022 (+20,5% face a 2021). O crescimento verificado foi suportado pela parceria com um transitário em África.

## Banco CTT

Os **rendimentos operacionais** do Banco CTT atingiram 126,0 M€ em 2022, um aumento de 27,1 M€ (+27,4%) face a 2021.

O crescimento dos rendimentos contou com a performance positiva da **margem financeira**, que atingiu 74,4 M€ em 2022, 18,6 M€ acima de 2021 (+33,3%).

A carteira de crédito ao consumo do **Cartão Universo** gerou rendimentos de 21,6 M€ em 2022, com um volume de balanço líquido de imparidades de 353,8 M€ em dezembro de 2022, +61,7 M€ (+21,1%) face a dezembro de 2021.

Em resultado da alteração significativa do contexto macroeconómico e financeiro global, justificou-se a necessidade do Banco CTT e do Universo revisitarem os termos subjacentes ao acordo de parceria na área dos serviços financeiros celebrado em 1 de abril de 2021. Neste contexto, as partes comunicaram ao mercado em 20 de dezembro de 2022, que acordaram os termos para a cessação do acordo com vista a terminar a parceria até 31 de dezembro de 2023, sendo que o Banco recebeu uma indemnização por cessação no valor de 1,9 M€ em dezembro de 2022. Com a concretização deste acordo, o Banco CTT ganhará opções estratégicas na gestão do seu portefólio e libertará liquidez e capital, que reforçará o desenvolvimento e crescimento rentável do Banco CTT.

<sup>6</sup> Receitas deduzidas de gastos diretos operacionais (exclui *overheads*, essencialmente edifícios e frota).

Os juros recebidos de **crédito ao consumo** atingiram 45,4 M€ em 2022, mais 7,6 M€ (+20,2%) do que em 2021, ascendendo no **crédito automóvel** a uma carteira líquida de imparidades de 760,3 M€ (+17,2% face a dezembro de 2021). A produção de crédito automóvel situou-se em 262,4 M€ (+22,7% face a 2021).

Os juros recebidos de **crédito à habitação** registaram um acréscimo de 46,6% (+1,8 M€) face a 2021, sendo o 4T22 o mais influenciado, com um crescimento dos juros de +167,7% face ao 4T21, altura em que as taxas Euribor eram negativas. Com efeito, as taxas de referência do crédito habitação sofreram um forte crescimento em 2022, em resultado da subida das taxas de juro diretoras definidas pelo Banco Central Europeu (BCE), devido ao aumento da inflação na zona euro. A carteira de crédito habitação líquida de imparidades ascendeu a 658,6 M€ (+10,7% face a dezembro de 2021). A produção de crédito à habitação situou-se em 145,6 M€, +9,4% (+12,5 M€) que em 2021.

As **comissões recebidas** desta área de negócio atingiram 45,5 M€, +6,2 M€ (+15,6%) face a 2021. Referem-se as contribuições positivas (i) das comissões recebidas de **contas e cartões**, que ascenderam a 12,7 M€ (+2,0 M€; +19,1% face a 2021), (ii) dos **produtos de poupança** (*off-balance*) que ascenderam a 4,5 M€ (+0,9 M€; +24,2% face a 2021) e resultaram de um volume líquido *off-balance* de 891,7 M€, 25,8% acima de dezembro de 2021, (iii) dos **seguros** que ascenderam a 3,2 M€ (+0,8 M€; +35,1% face a 2021) (iv) dos **créditos ao consumo** (*off-balance*) com 2,7 M€ (+0,9 M€; +53,5% face a 2021), e (v) dos **pagamentos**, que ascenderam a 18,5 M€ (+1,0 M€; +5,8% do que em 2021).

O bom desempenho comercial do Banco CTT continuou a permitir o crescimento dos **depósitos de clientes** para 2 283,3 M€ (+7,6% face a dezembro de 2021) e do **número de contas** para 602 mil contas (mais 29 mil do que em dezembro de 2021).

O **rácio de transformação** ascendeu a 77,9% em dezembro de 2022.

O **custo do risco** (consolidado e acumulado a dezembro de 2022) situou-se em 1,5%, um aumento de 0,4 p.p. face a 2021, inerente ao crescimento da carteira de crédito a clientes, em especial no crédito ao consumo, e ao enquadramento macroeconómico.

## Serviços Financeiros e Retalho

Os **rendimentos operacionais** dos Serviços Financeiros e Retalho atingiram 60,7 M€ em 2022, mais 11,8 M€ (+24,2%) do que em 2021. Verificou-se uma evolução positiva dos rendimentos ao longo do ano de 2022, fruto de uma maior atratividade dos títulos de dívida pública, em especial os Certificados de Aforro, num contexto de taxas de juro mais favorável a este produto de poupança. Em resultado a evolução dos rendimentos da área de Serviços Financeiro e Retalho foi a seguinte: 1T22: -1,7% face ao 1T21 (equivalente a -0,2 M€); 2T22: +6,3% face ao 2T21 (+0,7 M€); 3T22: +29,1% face ao 3T21 (+3,5 M€), e 4T22: +59,0% face ao 4T21 (+7,9 M€).

Os **serviços financeiros** (excluindo outros rendimentos) registaram rendimentos de 41,9 M€, um acréscimo de 10,8 M€ (+34,8%) face a 2021. Destacam-se os seguintes contributos:

- Os **títulos da dívida pública** (Certificados de Aforro e Certificados do Tesouro Poupança Crescimento) apresentaram rendimentos de 33,5 M€ em 2022, mais 10,8 M€ (+47,5%) do que em 2021.

Foram efetuadas subscrições no montante de 8 138,0 M€ em 2022, com uma média de 32,7 M€/dia (17,6 M€/dia em 2021). O 2S22 beneficiou de um aumento das subscrições dos títulos da dívida pública, 186,8% acima do 2S21, com o 4T22 a atingir uma média dia de 71,5 M€ representando um crescimento de 57,3 M€/dia (+402,8%) face ao 4T21. Como referido atrás, este crescimento foi suportado pelos certificados de aforro, cuja atratividade tem vindo a aumentar desde o início do ano de 2022, fruto de uma nova conjuntura de taxas de juro que posiciona melhor a dívida pública enquanto alternativa de investimento.

- Os **produtos financeiros não bancários**, na área de seguros reais e plano de saúde, atingiram 46,2 M€ de subscrições em 2022. Os CTT, em articulação com os seus parceiros de negócios, pretendem promover a dinamização comercial desta linha de negócio, com a expectativa de obter um crescimento desta linha de atividade nos trimestres futuros.
- Os **vales** registaram rendimentos de 6,0 M€ em 2022, mais 0,5 M€ (+9,5%) do que em 2021. As emissões de novas prestações sociais, criadas ao abrigo do atual enquadramento macroeconómico, contribuíram para atenuar a quebra estrutural associada à substituição deste meio de pagamento.

Os **produtos e serviços de retalho** (excluindo outros rendimentos) atingiram 18,0 M€ de rendimentos em 2022, um aumento de 0,5 M€ (+2,7%) face a 2021.

Durante o ano de 2022, os CTT levaram a cabo um processo de amadurecimento e análise estratégica da sua rede de retalho a ser levado a cabo durante o ano de 2023. Neste âmbito, os CTT estabeleceram a ambição de reposicionar a rede de retalho para uma plataforma de serviços incluindo: (i) a distribuição de produtos e serviços de correio e de expresso e encomendas; (ii) a distribuição de dívida pública; (iii) a comercialização de produtos de seguros, e (iv) a disponibilização de serviços de conveniência para os cidadãos. Com o objetivo de melhorar o serviço ao cliente e a experiência deste, está também a ser desenvolvida uma estratégia de canais digitais e self-services, com enfoque na procura da complementaridade entre o físico e o digital e entre o atendimento em loja e o self-service.

## Gastos operacionais

Os **gastos operacionais** totalizaram 850,5 M€ em 2022, um crescimento de 64,5 M€ (+8,2%) face a 2021.

### Gastos operacionais

	2021	2022	Δ	Δ%	4T21	4T22	Δ	Δ%
Gastos com pessoal	346,9	351,8	5,0	1,4%	87,6	88,3	0,7	0,8%
FSE	327,4	337,9	10,5	3,2%	92,3	88,8	-3,5	-3,8%
Imparidades e provisões	11,4	26,3	14,9	130,4%	2,6	8,9	6,3	»
Outros gastos	44,1	61,3	17,2	38,9%	17,3	15,3	-2,0	-11,4%
<b>Gastos operacionais (EBITDA)<sup>7</sup></b>	<b>729,8</b>	<b>777,3</b>	<b>47,6</b>	<b>6,5%</b>	<b>199,8</b>	<b>201,4</b>	<b>1,6</b>	<b>0,8%</b>
Depreciações e amortizações	58,0	64,8	6,8	11,7%	14,8	16,7	1,9	12,9%
Itens específicos	-1,8	8,4	10,2	»	4,0	12,6	8,6	»
Reestruturações empresariais e projetos estratégicos	12,7	9,2	-3,5	-27,3%	2,9	3,9	1,0	36,2%
Outros rendimentos e gastos não recorrentes	-14,5	-0,9	13,6	94,1%	1,2	8,8	7,6	»
<b>Gastos operacionais</b>	<b>786,0</b>	<b>850,5</b>	<b>64,5</b>	<b>8,2%</b>	<b>218,6</b>	<b>230,7</b>	<b>12,1</b>	<b>5,5%</b>

Milhões €

Os **gastos com pessoal** cresceram 5,0 M€ (+1,4%) face a 2021, essencialmente devido ao comportamento da área de negócio de Correio e Outros (+3,4 M€), devido à aquisição da NewSpring Services (+9,4 M€). Excluindo a alteração do perímetro de consolidação, estes gastos teriam diminuído 4,5 M€ (-1,3%), em resultado das medidas de aumento de produtividade e foco na eficiência operacional.

Os gastos com **fornecimentos e serviços externos** aumentaram 10,5 M€ (+3,2%) face a 2021, quer pelo efeito inorgânico da aquisição da NewSpring Services (+4,5 M€), quer pelo crescimento do negócio, com especial foco na rubrica de trabalho temporário (+2,1 M€). A atual conjuntura económica, derivada do aumento dos preços e dos efeitos da guerra da Ucrânia, impactou desfavoravelmente a rubrica de recursos físicos e tecnológicos (+4,1 M€), a qual foi parcialmente compensada pelos outros gastos (-0,2 M€).

As **imparidades e provisões** aumentaram 14,9 M€ (+130,4%) face a 2021, principalmente em resultado do crescimento da carteira de crédito associada ao cartão crédito Universo.

Os **outros gastos** aumentaram 17,2 M€ (+38,9%) face a 2021, maioritariamente na área de negócio de Correio e Outros devido ao crescimento das soluções empresariais (+20,7 M€ relativos ao projeto de computadores).

As **depreciações e amortizações** aumentaram 6,8 M€ (+11,7%) face a 2021, não só pelo efeito inorgânico da aquisição da NewSpring Services (+1,2 M€), como em resultado do investimento em sistemas de informação (+2,7 M€) e em equipamento postal (+0,8 M€), e pela realização de novos contratos de arrendamento de edifícios e viaturas que impactaram, por via do normativo contabilístico IFRS 16, as amortizações (+2,5 M€).

Os **itens específicos** em 2022 ascenderam a uma perda líquida de 8,4 M€, o que compara com um ganho líquido de 1,8 M€ em 2021. Os itens específicos em 2022 são decompostos nas seguintes categorias: (1) custos de reestruturação do centro corporativo de 5,0 M€ (compara com 11,1 M€ em 2021), que incluem sobretudo acordos de suspensão de contratos de trabalho; (2) custos associados a

<sup>7</sup> A partir de 2021 os gastos operacionais (EBITDA) passaram a incluir as imparidades e provisões e o impacto das locações abrangidas pela IFRS 16 a ser apresentado nos termos desta norma.

projetos estratégicos no montante de 4,3 M€ (compara com 1,6 M€ em 2021), e (3) ganho líquido não recorrente de 0,9 M€ (compara com um ganho de 14,5 M€ em 2021). Este inclui, sobretudo: (i) ganhos brutos com a valorização dos derivados contratados (-9,7 M€), os quais foram parcialmente compensados por (ii) compensação extraordinária aos colaboradores, dado o contexto macroeconómico de crescimento da inflação (2,4 M€); (iii) custos relacionados com a saída antecipada do edifício da antiga sede (3,6 M€); (iv) provisão na CTT Express para fazer face à notificação emitida pela *Comision Nacional de los Mercados y la Competencia* (+1,9 M€).

A valorização da estrutura de derivados no montante de 9,7 M€, conforme acima referido, resulta do MTM (*Mark to Market*) dos derivados de taxa de juro sob a forma de *Cap Agreement* (associados às operações de securitização Ulisses 1 e Ulisses 2) e *Interest Rate Swap* (associado à operação de securitização Ulisses 3 e a um derivado existente no Banco CTT).

## Pessoal

Em 31 de dezembro de 2022 o número de **trabalhadores/as** dos CTT (efetivos/as do quadro e contratados/as a termo) foi de 12 506, menos 102 (-0,8%) do que em 31 de dezembro de 2021.

### N.º de Trabalhadores/as

	31.12.2021	31.12.2022	Δ	Δ%
Correio e Outros	10 866	10 612	-254	-2,3%
Expresso e Encomendas	1 258	1 345	87	6,9%
Banco CTT	455	513	58	12,7%
Serviços Financeiros e Retalho	29	36	7	24,1%
<b>Total, do qual:</b>	<b>12 608</b>	<b>12 506</b>	<b>-102</b>	<b>-0,8%</b>
Efetivos do quadro	11 283	11 192	-91	-0,8%
Contratados a termo	1 325	1 314	-11	-0,8%
Portugal	12 015	11 788	-227	-1,9%
Outras geografias	593	718	125	21,1%

Verificou-se um decréscimo de trabalhadores/as na área de negócio de Correio e Outros (-254), onde se têm desenvolvido projetos que visam o aumento da produtividade das operações, através da adaptação da rede ao novo perfil de tráfego reduzindo a necessidade de contratação suplementar, bem como a persecução do programa de otimização de recursos humanos a decorrer principalmente na estrutura central.

No seu conjunto as áreas de operações e distribuição da rede postal (5 384 trabalhadores/as, dos/as quais 4 041 são carteiros/as e distribuidores/as) e a rede de retalho (2 255 trabalhadores/as) representaram cerca de 68,3% do número de trabalhadores/as efetivos/as dos CTT.

## EBIT recorrente

O **EBIT recorrente** situou-se em 64,5 M€ em 2022, +4,4 M€ (+7,4%) do que em 2021, com uma margem de 7,1% (igual à de 2021). Verificou-se o crescimento do EBIT recorrente no Banco CTT (+6,3 M€; +76,9%) e nos Serviços Financeiros e Retalho (+9,0 M€; +41,4%), e o decréscimo nas restantes áreas de negócio. No Correio e Outros, o decréscimo (-7,0 M€; -39,6%) deveu-se à queda verificada no tráfego de maior valor e margem. No Expresso e Encomendas (-3,9 M€; -31,4%) a queda foi devida ao aumento dos gastos associados à expansão dos centros operacionais e ao aumento do preço dos combustíveis, sendo que em Portugal ainda se verificou a descida da receita média por objeto pela alteração do *mix* de produtos (maior fluxo de objetos de menor dimensão).

O EBIT recorrente também beneficiou da redução de custos associados com a mudança do edifício sede dos CTT já prevista nas iniciativas de curto prazo do programa de poupança de custos e de eficiência operacional anteriormente divulgadas ao mercado, em particular aquelas relativas à otimização das instalações. O impacto em 2022 é de 3,4 M€ e o impacto anual no futuro será equivalente.

### EBIT recorrente por área de negócio

	2021	2022	Δ	Δ%	4T21	4T22	Δ	Δ%
	Milhões €							
<b>EBIT recorrente por AN</b>	<b>60,1</b>	<b>64,5</b>	<b>4,4</b>	<b>7,4%</b>	<b>20,4</b>	<b>25,8</b>	<b>5,4</b>	<b>26,3%</b>
Correio e Outros	17,7	10,7	-7,0	-39,6%	7,9	5,9	-2,0	-25,8%
Expresso e Encomendas	12,4	8,5	-3,9	-31,4%	5,4	3,8	-1,6	-29,8%
Banco CTT	8,2	14,4	6,3	76,9%	2,4	4,9	2,5	101,9%
Serviços Financeiros e Retalho	21,8	30,8	9,0	41,4%	4,7	11,2	6,5	139,2%

É de destacar que no 4T22, o EBIT recorrente cresceu 5,4 M€, +26,3% do que no 4T21, para 25,8 M€, beneficiando do contributo da área de Serviços Financeiros e Retalho e do Banco CTT.

### Resultados Financeiros e Resultado Líquido

Os **resultados financeiros consolidados** atingiram -9,4 M€, refletindo uma melhoria de 1,7 M€ (+14,9%) face a 2021.

#### Resultados Financeiros

	2021	2022	Δ	Δ%	4T21	4T22	Δ	Δ%
	Milhões €							
<b>Resultados financeiros</b>	<b>-11,1</b>	<b>-9,4</b>	<b>1,7</b>	<b>14,9%</b>	<b>-3,0</b>	<b>-2,3</b>	<b>0,7</b>	<b>23,8%</b>
Rendimentos financeiros líquidos	-8,5	-9,2	-0,7	-8,5%	-2,1	-2,3	-0,2	-8,1%
Gastos e perdas financeiros	-8,5	-9,3	-0,7	-8,5%	-2,1	-2,3	-0,2	-8,3%
Rendimentos financeiros	0,0	0,0	0,0	18,6%	0,0	0,0	0,0	57,4%
Ganhos/perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-2,6	-0,2	2,4	92,7%	-0,9	0,0	0,9	101,2%

Os gastos e perdas financeiros incorridos ascenderam a 9,3 M€, incorporando maioritariamente os gastos financeiros com benefícios pós-emprego e de longo prazo aos empregados/as de 3,9 M€, juros suportados com os passivos de locação no âmbito da aplicação da IFRS 16 no valor de 3,2 M€ e juros de financiamentos bancários no montante de 1,7 M€.

Os CTT obtiveram em 2022 um **resultado líquido consolidado** atribuível a detentores de capital do grupo CTT de 36,4 M€, 2,0 M€ abaixo do obtido em 2021. A evolução do resultado líquido consolidado foi positivamente influenciada (i) pelo crescimento do EBIT recorrente (+4,4 M€); (ii) pela melhoria dos resultados financeiros (+1,7 M€), e (iii) pela evolução favorável do imposto sobre o rendimento do período (-1,8 M€) e negativamente afetada (iv) pelos resultados específicos, uma vez que se verificou um ganho de 1,8 M€ em 2021, o que compara com uma perda de 8,4 M€ em 2022, conforme acima referido.

### Investimento

O **investimento** situou-se em 37,0 M€, +0,8 M€ (+2,3%) do que o realizado em 2021.

Esta evolução justifica-se sobretudo pelo crescimento do negócio bancário que levou a um reforço dos sistemas de apoio à atividade (+1,1 M€) e pela implementação da estratégia de omnicanalidade entre físico e digital para o segmento particular (+1,5 M€). Em contrapartida, verificou-se uma diminuição da aquisição de equipamentos de tratamento de encomendas face ao ano anterior (-1,7 M€).

### Cash flow

A Empresa gerou em 2022 um **cash flow** operacional de 99,6 M€, +37,8 M€ (+61,2%) face a 2021. O crescimento do cash-flow operacional é principalmente explicado por: (i) pelo desempenho favorável ao nível do EBITDA gerado (+11,2 M€ para 129,3M€), e (ii) pela evolução muito positiva do fundo de maneiço (+25,9 M€). A redução do peso dos itens não caixa no EBITDA no montante de 11,8 M€ foi compensada por maiores custos caixa relacionados com os itens específicos (uma deterioração de 10,2 M€). Por outro lado, o investimento em 2022 ficou praticamente inalterado face a 2021.

Ao nível do fundo de maneiço, a evolução observada resulta de um comportamento positivo das rubricas relacionadas com EBITDA, refletindo uma gestão mais eficiente das contas a receber, nomeadamente

ao nível das cobranças, com reflexo positivo no prazo médio de recebimentos, bem como a recuperação de valores relacionados com adiantamentos por conta de terceiros.

### Cash flow

	2021	2022	Δ	Δ%	4T21	4T22	Δ	Δ%
	Milhões €							
EBITDA	118,1	129,3	11,2	9,5%	35,2	42,5	7,3	20,7%
Non-cash itens*	-18,9	-7,2	11,8	62,1%	-5,1	0,6	5,7	111,8%
Itens específicos**	1,8	-8,4	-10,2	«	-4,0	-12,6	-8,6	«
Investimento	-36,1	-37,0	-0,8	-2,3%	-14,7	-17,1	-2,4	-16,2%
Δ Fundo de Maneio	-3,0	22,8	25,9	»	-1,1	27,2	28,3	»
<b>Cash Flow operacional</b>	<b>61,8</b>	<b>99,6</b>	<b>37,8</b>	<b>61,2%</b>	<b>10,4</b>	<b>40,6</b>	<b>30,2</b>	<b>»</b>
Benefícios aos empregados	-12,8	-15,8	-3,0	-23,3%	-3,3	-4,4	-1,1	-33,5%
Impostos	-3,6	-16,4	-12,7	«	-1,2	-0,7	0,5	42,1%
<b>Cash Flow livre</b>	<b>45,3</b>	<b>67,4</b>	<b>22,1</b>	<b>48,7%</b>	<b>5,9</b>	<b>35,5</b>	<b>29,6</b>	<b>»</b>
Dívida (capital + juros)	-10,8	-16,0	-5,3	-49,1%	-0,6	-0,6	0,0	2,2%
Dividendos	-12,8	-17,7	-4,9	-38,5%	0,0	0,0	-0,0	-
Aquisição de ações próprias	-6,4	-21,6	-15,2	«	0,0	0,0	0,0	-
Alienação de edifícios	2,2	0,4	-1,8	-80,9%	0,0	0,4	0,4	»
Investimentos Financeiros	0,0	12,0	12,0	-	0,0	12,0	12,0	-
Investimentos em empresas	-15,7	-0,6	15,0	95,9%	-0,7	0,0	0,7	100,0%
Inorgânico - Caixa NewSpring	4,9	0,0	-4,9	-100,0%	0,0	0,0	0,0	-
<b>Variação de Caixa ajustada</b>	<b>6,8</b>	<b>23,9</b>	<b>17,1</b>	<b>»</b>	<b>4,6</b>	<b>47,3</b>	<b>42,7</b>	<b>»</b>
Δ Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. e outros e Banco CTT <sup>8</sup>	351,3	-470,1	-821,4	«	-59,1	87,8	146,9	»
Δ Outros saldos de Caixa <sup>9</sup>	1,6	24,8	23,2	»	-0,6	11,5	12,0	»
<b>Variação de Caixa</b>	<b>359,7</b>	<b>-421,4</b>	<b>-781,1</b>	<b>«</b>	<b>-55,1</b>	<b>146,6</b>	<b>201,7</b>	<b>»</b>

\*Imparidades, Provisões e IFRS16 com impacto no EBITDA.

\*\*Itens específicos com impacto no EBITDA.

## Posição Financeira Consolidada

### Posição financeira consolidada

	31.12.2021	31.12.2022	Δ	Δ%
	Milhões €			
Ativo não corrente	1 970,3	2 253,3	282,9	14,4%
Ativo corrente	1 614,9	1 804,2	189,4	11,7%
<b>Total do Ativo</b>	<b>3 585,2</b>	<b>4 057,5</b>	<b>472,3</b>	<b>13,2%</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>174,5</b>	<b>224,9</b>	<b>50,4</b>	<b>28,9%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>3 410,7</b>	<b>3 832,6</b>	<b>421,9</b>	<b>12,4%</b>
Passivo não corrente	705,3	789,4	84,1	11,9%
Passivo corrente	2 705,4	3 043,1	337,8	12,5%
<b>Total capital próprio e passivo consolidado</b>	<b>3 585,2</b>	<b>4 057,5</b>	<b>472,3</b>	<b>13,2%</b>

Na comparação da demonstração da **posição financeira consolidada** em 31.12.2022 com a de 31.12.2021, destaca-se que:

- O **ativo** cresceu 472,3 M€, maioritariamente devido ao crescimento das rubricas de crédito a clientes bancários (+235,7 M€) com destaque para o crédito hipotecário e crédito automóvel, bem como ao incremento verificado nos investimentos em títulos ao custo amortizado (+203,6 M€) e na rubrica de outros ativos financeiros bancários (+447,2 M€) em resultado das aplicações realizadas pelo Banco CTT no Banco de Portugal. Estes crescimentos foram parcialmente compensados pelo decréscimo observado na rubrica de caixa e equivalentes de caixa (-421,4 M€) em resultado das já mencionadas aplicações efetuadas pelo Banco CTT, bem como do pagamento de dividendos e compra de ações próprias.
- O **capital próprio** aumentou 50,4 M€ na sequência do resultado líquido atribuível a detentores do capital do Grupo CTT em 2022 no montante de 36,4 M€ e do aumento da rubrica de Outras variações no capital próprio (+50,9 M€) na sequência da redução das responsabilidades com os Benefícios aos empregados/as líquidas de impostos diferidos. Em sentido contrário, ocorreu a

aquisição de ações próprias no valor de 21,6 M€, a redução de capital com impacto na redução da rubrica das Reservas (-13,2 M€) e a distribuição de dividendos no valor de 17,7 M€.

- O **passivo** aumentou 421,9 M€, destacando-se o acréscimo dos depósitos de clientes bancários e outros empréstimos (+123,8 M€), o aumento da rubrica contas a pagar (+174,9 M€) em grande medida resultado do aumento significativo observado na subscrição de Certificados do Tesouro/Aforro, o aumento da rubrica de títulos de dívida emitidos ao custo amortizado (+167,8 M€) na sequência da operação de securitização *Ulisses Finance* No.3 e do aumento da rubrica de passivos financeiros ao justo valor através de resultados (+26,3 M€). Em sentido contrário, observou-se o decréscimo da rubrica de Benefícios aos empregados/as (-74,5 M€) fruto da avaliação atuarial efetuada com referência a 31.12.2022 e da atualização dos pressupostos subjacentes nomeadamente o aumento da taxa de desconto.

A posição financeira do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

### Posição financeira consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2021	31.12.2022	Δ	Δ%
Milhões €				
Ativo não corrente	680,2	687,9	7,7	1,1%
Ativo corrente	454,9	566,0	111,1	24,4%
<b>Total do ativo</b>	<b>1 135,0</b>	<b>1 253,9</b>	<b>118,9</b>	<b>10,5%</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>173,9</b>	<b>225,2</b>	<b>51,3</b>	<b>29,5%</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>961,1</b>	<b>1 028,7</b>	<b>67,6</b>	<b>7,0%</b>
Passivo não corrente	422,5	331,1	-91,5	-21,6%
Passivo corrente	538,6	697,6	159,0	29,5%
<b>Total capital próprio e passivo consolidado</b>	<b>1 135,0</b>	<b>1 253,9</b>	<b>118,9</b>	<b>10,5%</b>

As **responsabilidades com benefícios aos empregados/as** (benefícios pós-emprego e de longo prazo) situaram-se em 210,2 M€ em dezembro de 2022, -72,9 M€ do que em dezembro de 2021, discriminadas conforme o quadro seguinte:

### Responsabilidades com benefícios aos empregados/as

	31.12.2021	31.12.2022	Δ	Δ%
Milhões €				
<b>Total das responsabilidades</b>	<b>283,1</b>	<b>210,2</b>	<b>-72,9</b>	<b>-25,8%</b>
Cuidados de saúde	263,5	190,4	-73,2	-27,8%
Cuidados de saúde (321 Crédito)	1,5	1,0	-0,5	-35,1%
Acordos de suspensão	9,5	10,3	0,8	8,9%
Outros benefícios de longo prazo aos trabalhadores	6,5	5,1	-1,4	-21,5%
Outros benefícios de longo prazo (321 Crédito)	0,2	0,2	-0,0	-15,3%
Plano de pensões	0,3	0,2	-0,0	-16,9%
Outros benefícios	1,6	3,0	1,4	85,3%
Impostos diferidos ativos	-78,6	-59,5	19,1	24,3%
<b>Total das responsabilidades (líquidas de impostos diferidos)</b>	<b>204,5</b>	<b>150,7</b>	<b>-53,9</b>	<b>-26,3%</b>

O decréscimo ocorrido na rubrica “Cuidados de Saúde” (-73,2 M€) resulta da avaliação atuarial efetuada com referência a 31.12.2022 e da atualização dos pressupostos subjacentes nomeadamente o aumento da taxa de desconto.

A estas responsabilidades com benefícios aos empregados/as estão associados impostos diferidos ativos no valor de 59,5 M€, o que leva a que o valor atual das responsabilidades com benefícios aos empregados/as líquidas de impostos diferidos ativos a elas associados seja de 150,7 M€.

## Dívida Líquida Consolidada

### Dívida líquida consolidada

	31.12.2021	31.12.2022	Δ	Δ%
Dívida líquida	58,9	29,8	-29,1	-49,4%
Dívida CP & LP	201,1	196,0	-5,2	-2,6%
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	115,3	125,9	10,6	9,2%
Caixa ajustada (I+II)	142,3	166,2	23,9	16,8%
Caixa e equivalentes de caixa	877,9	456,5	-421,4	-48,0%
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	857,0	410,8	-446,2	-52,1%
Outros saldos de caixa	20,9	45,7	24,8	118,4%
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	-714,7	-244,6	470,1	65,8%

Na comparação da **dívida líquida consolidada** em 31.12.2022 com a de 31.12.2021, destaca-se:

- A **caixa ajustada** cresceu 23,9 M€, na sequência do comportamento positivo do *cash flow* operacional (+99,6 M€), que permitiu compensar os pagamentos de benefícios aos empregados/as (-15,8 M€), o pagamento de impostos (-16,4 M€), o serviço da dívida (-16,0 M€), a aquisição de ações próprias (-21,6 M€) e o pagamento de dividendos (-17,7 M€), parcialmente contrabalançados com o recebimento de 12,0 M€ relativos à alienação de investimentos financeiros do Banco CTT.
- A **dívida de curto e longo prazo** decresceu 5,2 M€, essencialmente, devido ao efeito conjugado do aumento dos passivos de locação (+10,6 M€) e da redução dos financiamentos bancários (-14,3 M€).

A dívida líquida do Grupo CTT considerando o Banco CTT fora do perímetro de consolidação integral, sendo contabilizado como uma participação financeira mensurada pelo método da equivalência patrimonial, seria a seguinte:

### Dívida líquida consolidada excluindo consolidação integral do Banco CTT, reconhecido pelo MEP

	31.12.2021	31.12.2022	Δ	Δ%
Dívida líquida c/ BCTT em MEP	182,4	192,6	10,2	5,6%
Dívida CP & LP	198,5	192,0	-6,4	-3,2%
Dos quais Locações financeiras (IFRS16)	112,6	122,0	9,3	8,3%
Caixa ajustada (I+II)	16,1	-0,5	-16,7	«
Caixa e equivalentes de caixa	215,2	361,2	146,0	67,9%
Caixa e seus equivalentes no final do período (I)	215,2	361,2	146,0	67,9%
Outros saldos de caixa	0,0	0,0	0,0	68,4%
Responsabilidades líquidas dos Serv. Financ. (II)	-199,1	-361,7	-162,7	-81,7%

## 2. Outros Destaques

### ASSUNTOS REGULATÓRIOS

Em 23.12.2021, Conselho de Ministros comunicou a aprovação, na mesma data, do diploma que veio alterar o regime jurídico aplicável à prestação de serviços postais em Portugal, tendo o respetivo diploma sido promulgado a 05.02.2022 e o Decreto-Lei n.º 22-A/2022 publicado a 07.02.2022. O **novo contrato de concessão** entrou assim em vigor e terá uma duração de sete anos – até 31.12.2028.

O presente enquadramento melhora os mecanismos de decisão e fornece critérios claros para garantir a prestação do serviço postal universal (SPU) em condições económicas sustentáveis, promovendo um maior equilíbrio entre a continuidade da prestação do serviço postal e o reforço da capacidade da Empresa para fazer face aos desafios da transição digital, prosseguindo com a implementação consistente do seu processo de transformação.

Por razões de interesse geral, mantiveram-se reservados à concessionária apenas as seguintes atividades e serviços: colocação de marcos e caixas de correio na via pública destinados à aceitação de envios postais, emissão e venda de selos postais com a menção Portugal e o serviço de correio registado utilizado em procedimentos judiciais ou administrativos.

Nos termos do novo contrato de concessão de 06.01.2022 e do Decreto-Lei n.º 22-A/2022 publicado a 07.02.2022, o primeiro ano de vigência do contrato funciona como período de transição, os **preços do cabaz do serviço universal** deverão respeitar uma variação média anual máxima de 6,80%, que considera a queda do tráfego observada nos primeiros nove meses de 2021 e a variação do Índice de Preços ao Consumidor para a classe de despesas de Transportes, conforme divulgada pelo INE para o mês de outubro de 2021. Foram também atualizados a 07.03.2022 os **preços especiais dos serviços postais**, que integram a oferta do SPU aplicáveis a remetentes de envios em quantidade. As atualizações referidas corresponderam a uma variação média anual dos preços de 5,84% para o ano de 2022.

Mantendo-se ainda em 2022 impactos da pandemia de COVID-19, os CTT continuaram a reportar periodicamente o estado da situação da **rede postal** ao Governo, na qualidade de contraparte no contrato, e à ANACOM, a autoridade reguladora responsável pela fiscalização da prestação do SPU, até 21 de fevereiro de 2022, na sequência do fim do estado de calamidade e início do estado de alerta que vigorou até 30.09.2022.

Por deliberações de 06.05.2022 e de 06.07.2022 a ANACOM deferiu os pedidos dos CTT relativamente à dedução dos registos de expedições de correio, em todos os fluxos nacionais, afetados diretamente pela pandemia de COVID-19 no segundo semestre de 2021, para efeitos de cálculo dos Indicadores de Qualidade de Serviço (IQS) do ano de 2021, e nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, para efeitos do cálculo dos IQS do ano de 2022.

Em 28.06.2022, os CTT foram notificados da decisão da ANACOM que deferiu o requerimento dos CTT para alteração da data para a entrada em vigor da decisão da ANACOM de 29.04.2021 sobre a distribuição de envios postais em instalações distintas do domicílio.

Em 27.07.2022 foi celebrado o convénio entre o regulador setorial (ANACOM), a Direção-Geral do Consumidor (DGC) e o prestador do serviço universal (CTT), que define os **critérios a que deve obedecer a formação dos preços** dos serviços postais, que compõem o cabaz de serviços do SPU para o triénio 2023-2025, de acordo com o disposto no n.º 4 do artigo 14.º da Lei n.º 17/2012, de 26 de abril (Lei Postal), com a redação introduzida pelo Decreto-Lei n.º 22-A/2022, de 7 de fevereiro, o qual foi notificado ao Governo.

O âmbito do Convénio abrange assim, os serviços de correspondências, encomendas e jornais e publicações periódicas que integram a oferta do SPU, incluindo os serviços de correio registado utilizado em procedimentos judiciais ou administrativos, não se aplicando aos preços especiais dos serviços postais, que integram a oferta do SPU aplicáveis a remetentes de envios em quantidade (sujeitos ao regime específico previsto no artigo 14.º-A da Lei Postal).

Do regime de preços dos serviços abrangidos pelo Convénio destaca-se:

- A manutenção de uma variação máxima anual dos preços do cabaz de serviços objeto do Convénio, que será apurada nos termos da seguinte fórmula:  $IPC - \Delta Tráfego * (1 - CV) - E + K$ .

A referida variação máxima anual de preços tem assim em consideração valores históricos relativos à taxa de inflação (IPC) verificada nos últimos 12 meses, a variação de tráfego ( $\Delta Tráfego$ ) expurgada de um indicador do peso dos custos variáveis (CV) nos custos totais associados ao SPU (valor definido em 16% para cada ano) e um fator de eficiência (E) associado à atividade dos CTT no âmbito do SPU (valor definido em 0,5 pontos percentuais para cada ano). No caso da ocorrência de alterações significativas de contexto relacionadas com as condições de prestação do SPU, está prevista a aplicação de um fator adicional (K), cujo valor será determinado por acordo, mediante proposta de qualquer das partes que integram o Convénio.

- A definição para cada preço de uma variação anual máxima de 15% e uma variação máxima global de 30% para o período 2023-2025.
- A fixação de uma variação anual máxima de 4 cêntimos para o preço do correio normal nacional até 20 gramas, utilizado pelo segmento ocasional.
- A continuação da aplicação do princípio da uniformidade tarifária, com a aplicação de um preço único em todo o território, aos envios de correspondência nacional até 50 gramas remetidos por utilizadores do segmento ocasional e nos envios do serviço registado de citações e notificações até 50 gramas.

- A disponibilização pelos CTT, de forma gratuita, no serviço nacional e internacional, da expedição de envios para os cegos e amblíopes, à exceção das sobretaxas aéreas, caso existam.

Conforme comunicado ao mercado em 26.01.2023, foi estabelecida a **atualização dos preços** do cabaz de serviços de correspondências, correio editorial e encomendas abrangido pelo regime do Convénio de Preços do Serviço Universal, que ocorreu a partir de 01.03.2023, correspondendo a uma variação média anual do preço de 6,58%. A variação média anual global dos preços refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade, será de 6,24%.

## PRINCIPAIS MARCOS ALCANÇADOS A NÍVEL DE ESG

O programa de transformação dos CTT prioriza a integração da sustentabilidade, nas dimensões ambiental, social e de governação (tradução portuguesa da sigla ESG), nas suas áreas de negócio. Os CTT têm a ambição de ser *Faster, Better and Greener* e, para tal, definiram um programa de sustentabilidade para o período 2025-2050.

Na **dimensão ambiental**, os CTT estão comprometidos em atingir um balanço carbónico zero em termos líquidos (*Net-Zero*) até 2030, com 50% de veículos “verdes” na última-milha até 2025 e 100% até 2030. O caminho para a transição energética e para a descarbonização da oferta está a ser feito de forma acelerada, sendo que a frota dos CTT conta com quase 500 veículos totalmente elétricos a circular. No final do ano de 2022, a frota “verde” para a última milha correspondia a 15,3% do total de veículos.

Os CTT pretendem também incorporar material reciclado e/ou reutilizado em 80% da oferta de correio e de E&P até 2025 e 100% até 2030. A atuação diária na Empresa passa pela adoção de práticas mais justas em termos de utilização dos recursos naturais e pela inovação na nossa oferta de produtos e serviços. Importa ainda referir que 55% da oferta de correio e expresso e encomendas já incorporava materiais reciclados em 2022, prática que se pretende expandir a mais produtos da oferta CTT nos próximos anos.

De destacar que os CTT venceram, pela segunda vez na sua história, o conceituado prémio *CSR Coups de Coeur*, atribuído pela PostEurop, com o projeto de reciclagem de máscaras contra a COVID-19 na criação de novos produtos, em parceria com a TO-BE-GREEN.

Na **dimensão social** e em particular no que respeita aos/as colaboradores/as, os CTT têm a ambição de assegurar a plena paridade de género na gestão de topo e intermédia até 2025 e de alavancar uma cultura centrada nos/as trabalhadores/as e no seu bem-estar. Em 2022, as mulheres representaram 40,5% das funções de liderança na gestão de topo e intermédias dos CTT (+0,1% que no ano anterior).

De destacar a obtenção da certificação dos CTT, S.A., CTT Expresso e CTT Contacto como Empresa Familiarmente Responsável, da fundação espanhola MásFamília, com a aplicação de várias medidas de conciliação entre a vida profissional e a pessoal e familiar. Os CTT conquistaram também o primeiro lugar no estudo *Employer Brand Research 2022*, como a Empresa Atrativa Para Trabalhar em Portugal, no setor dos Transportes (o prémio foi atribuído pela Randstad).

Focados na proximidade à comunidade, além do reforço da presença ibérica, os CTT estão comprometidos em assegurar que 1% do EBIT recorrente seja investido em programas de impacto social até 2025, em benefício das comunidades locais. Durante 2022, os CTT dedicaram mais de 600 mil euros a donativos (+16,5% em relação ao ano anterior), o que corresponde a 1,0% do EBIT recorrente. Os CTT reforçaram também o convite à participação em programas sociais e de voluntariado junto dos/as trabalhadores/as e familiares, que responderam positivamente ao apelo, doando mais horas por participante, em 2022, a esta missão que impacta positivamente as comunidades locais.

Ainda a este respeito, várias iniciativas de impacto social foram colocadas em prática pelos CTT, das quais se destacam as seguintes, apenas a título de exemplo. A atribuição de Bolsas Sociais EPIS a 5 alunas inscritas em cursos profissionais nas áreas das Tecnologias de Informação, um mercado de trabalho fortemente masculinizado, e a publicação do Selo Solidário dedicado ao povo da Ucrânia, cujos lucros, no valor de 50 000 euros, reverteram integralmente a favor da reconstrução de um Centro de Apoio Psicológico para traumas de guerra em Borodyanka, que servirá 10 mil pessoas e empregará diretamente 40.

Adicionalmente, os CTT foram distinguidos como *“Equity Champion – SME”*, nos *Euronext Lisbon Awards*. O prémio reconheceu, pelo segundo ano consecutivo, os CTT como a empresa portuguesa com capitalização bolsista inferior a mil milhões de euros que mais retorno proporcionou aos seus investidores. O Diretor de Relações com Investidores, Nuno Vieira, venceu o prémio de Melhor *Investor*

*Relations Officer*, nos *IRGAwards*, organizados pela Deloitte. Estes prémios distinguem pessoas e organizações que contribuem para um mercado de capitais mais eficiente, transparente, socialmente responsável e útil à economia e sociedade nacionais.

Os CTT pontuaram o 5.º melhor *score*, a nível mundial, no programa de sustentabilidade (SMMS) do International Post Corporation, distinção que ilustra o seu desempenho nas várias dimensões ESG.

### 3. Eventos Subsequentes

A 15 de janeiro de 2023, foi assinado o **novo contrato de distribuição de dívida pública entre os CTT e o IGCP** – Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, entrando em vigor no dia 20 de janeiro de 2023, com uma vigência de três anos. O referido contrato mantém no essencial as condições comerciais do anterior, passando a incluir níveis adicionais de satisfação dos aforradores, entre os quais o desenvolvimento dos canais *online* pelos CTT, para além do tradicional canal presencial da rede de lojas CTT.

Conforme comunicado ao mercado em 26 de janeiro de 2023, foi estabelecida a **atualização dos preços** do cabaz de serviços de correspondências, correio editorial e encomendas abrangido pelo regime do Convénio de Preços do Serviço Universal, que ocorreu a partir de 1 de março de 2023, correspondendo a uma variação média anual do preço de 6,58%. A variação média anual global dos preços refletindo também o efeito da atualização dos preços especiais do correio em quantidade, será de 6,24%.

Conforme divulgado ao mercado no dia 7 de março de 2023, os CTT contrataram 35 milhões de euros em **financiamentos bancários** sob a forma de papel comercial, **indexados a objetivos de sustentabilidade**, com maturidade em 2026, junto de duas instituições financeiras – o Novo Banco, S.A. e o Banco Bilbao Vizcaya Argentaria S.A. - Sucursal em Portugal. Estes financiamentos bancários estão enquadrados pelo Quadro de Referência do Financiamento ligado à Sustentabilidade dos CTT que foi objeto de *Second Party Opinion* divulgada pela *S&P Global Ratings*. Assim, as referidas linhas de financiamento encontram-se indexadas ao objetivo de redução das emissões carbónicas da atividade dos CTT (emissões dos *scopes* 1, 2 e 3) em pelo menos 30% até 2025, em relação a 2013, que se encontra validado pela *Science Based Targets initiative* e alinhado com as melhores práticas do setor. Com estas operações, os CTT consolidam a ligação entre o seu custo de financiamento e o seu desempenho ao nível da sustentabilidade, reforçando e demonstrando a sua relevância estratégica e o compromisso de atingirem metas ambiciosas de liderança no que se refere a indicadores ESG (*Environment, Social and Governance*).

Com exceção do acima mencionado, após 31 de dezembro de 2022 e até à presente data, não ocorreu qualquer facto relevante, considerado material, para a atividade do Grupo e da Empresa que não tenha sido divulgado no anexo às demonstrações financeiras.

### 4. Perspetivas Futuras

O ano de 2022 foi um ano em que continuámos a percorrer o caminho de transformação a que nos propusemos em todas as áreas de negócio dos CTT: (1) o **Expresso e Encomendas** continuou a posicionar-se para ser parte ativa na promoção de um aumento da penetração do *e-commerce*, quer em Portugal quer em Espanha, de modo a aproveitar a alteração dos hábitos dos consumidores e assim obter um crescimento significativo, suportado pelo crescimento dos mercados Português e Espanhol e pelo sólido aumento da quota de mercado em Espanha; (2) no **Correio e Outros**, o decréscimo dos rendimentos do correio internacional de entrada foi mais do que compensado pelo crescimento registado nas soluções empresariais na sequência da aquisição e consolidação da NewSpring Services e de um posicionamento comercial focado na comercialização de serviços de *outsourcing* e outros projetos e contratos, aumentando assim o *share of wallet* dos CTT nos seus clientes de correio; (3) o **Banco CTT** continuou a registar um crescimento assinalável no crédito automóvel, no crédito à habitação e nas poupanças dentro e fora do balanço. O ano de 2022 caracterizou-se também pela continuação de uma forte aposta na produtividade e eficiência da logística das operações, tanto no correio como no expresso e encomendas, com os CTT a intensificarem importantes iniciativas com vista à redução de custos unitários e à melhoria da qualidade dos serviços prestados; (4) os **Serviços Financeiros e Retalho** passaram por um ano recorde na colocação da dívida pública através das lojas dos CTT e lançaram novas soluções de seguros e de poupança, juntamente com uma oferta de retalho mais concentrada nos serviços aos cidadãos. Em resultado desta transformação, os CTT possuem uma proposta de valor diferenciada e verdadeiramente ibérica, sendo já a sua operação em Espanha a que mais contribui para o tráfego de expresso e encomendas. Os CTT têm como objetivo dar continuidade à transformação dos seus negócios e à otimização das suas operações.

Como parte da sua reflexão estratégica, os CTT reviram, com a participação de todos os seus *stakeholders*, os seus conceitos estratégicos de **Propósito**, **Missão** e **Visão**, tendo também redefinido os valores CTT. O **Propósito** dos CTT, que ilustra a razão da sua existência e a sua essência enquanto empresa, é “Entregar o futuro ligando pessoas e empresas de forma sustentável”.

A **Visão**, que traduz o propósito em aspirações e enuncia a ambição de médio-longo prazo, e a **Missão**, que enuncia de forma mais tangível como alcançar a visão, foram definidas para os dois principais segmentos de negócio dos CTT:

- Para Pessoas, a visão é “Ser a marca de confiança das pessoas nos envios e nos serviços financeiros e seguros” e a missão é “Simplificar a vida das pessoas na comunicação física, poupança, crédito e seguros”;
- Para Empresas, a visão é “Ser o parceiro de referência das empresas, desenvolvendo o *e-commerce* e simplificando a sua presença física e digital” e a missão é “Inovar constantemente, oferecendo soluções de logística e serviços de suporte, com qualidade, focados nas necessidades dos clientes”.

Neste contexto, os principais pilares da estratégia da Empresa para 2023 são: (1) os CTT focar-se-ão na expansão da sua presença ibérica integrada para permitir capturar todo o potencial de convergência do comércio eletrónico em Portugal e Espanha; (2) os CTT darão continuidade às iniciativas de transformação, nomeadamente nos serviços empresariais e logísticos, para impulsionar a sustentabilidade das receitas reduzindo a dependência dos serviços de correio tradicional; (3) os CTT prosseguirão o lançamento de novos serviços e produtos para aumentar a atratividade da sua oferta de retalho; e (4) os CTT continuarão a impulsionar o crescimento do Banco CTT, com base na opcionalidade do balanço e em potenciais parcerias setoriais e de capital.

Além disso, o novo quadro do serviço universal, com um contrato de concessão mais equilibrado e sustentável, deverá permitir uma melhoria estrutural na rentabilidade dos serviços de correio. Os CTT continuarão também a concentrar os seus esforços no lançamento de novas iniciativas que deem continuidade às já visíveis melhorias da eficiência e rentabilidade das suas operações, tendo como objetivo compensar a pressão nas receitas postais.

A Empresa estará atenta e analisará oportunidades de crescimento inorgânico que possam existir, nomeadamente nos segmentos de logística e *fulfilment*.

Os CTT concentrar-se-ão em minimizar o impacto de riscos macro e setoriais relevantes e persistentes, nomeadamente incerteza geopolítica, inflação, custo da energia e matérias-primas, COVID-19 e impacto *de minimis* nas receitas postais bem como dos riscos severos ao nível do funcionamento das cadeias logísticas, nomeadamente com proveniência na Ásia.

O **guidance** para 2023 é conforme segue:

- expectativa de um decréscimo ao nível de um dígito médio (“*mid-single-digit*”) do tráfego de correio;
- relativamente aos volumes de Expresso & Encomendas, em Portugal espera-se que o CEP cresça ao nível de um dígito baixo a médio (“*low-to-mid single-digit*”) com melhoria da receita por objeto, sendo a expectativa em Espanha de um crescimento a dois dígitos (“*double-digit*”);
- os Serviços Financeiros deverão registar um crescimento robusto;
- perspetiva-se que o RoTE do Banco CTT continue a melhorar.

Em termos consolidados, os rendimentos deverão crescer ao nível de um dígito médio (“*mid-single-digit*”) enquanto o **EBIT recorrente deverá crescer pelo menos 10% em 2023**.

O risco destas previsões é o seguinte: (1) elevada incerteza geopolítica, e (2) riscos macro manter-se-ão relevantes e persistentes, designadamente a inflação, o custo da energia e das matérias-primas.

Os CTT pretendem implementar uma política de remuneração que seja atrativa, constituindo uma fonte de rendimento adequada para os seus acionistas, e que, em simultâneo, continue a possibilitar que a capacidade financeira da Sociedade lhe permita manter flexibilidade estratégica para cumprir os desígnios de investimento no crescimento do negócio, continuando a fazer dos CTT uma referência na logística e *e-commerce* em Portugal e em Espanha. Esta política de remuneração inclui uma componente de dividendo ordinário, a qual se pretende com maior recorrência, e uma componente de recompra de ações, a qual será mais casuística e aplicável consoante as condições de mercado. Neste enquadramento, em 16 de março de 2023, os CTT anunciaram a intenção do seu Conselho de Administração de propor à AG de 2023 o pagamento de um **dividendo** de 12,5 cêntimos de euro por ação. Esta proposta representa uma rentabilidade de dividendo de aproximadamente 4,1% e um rácio de *payout* de aproximadamente 47,7%. A proposta está sujeita a um conjunto de condições, nomeadamente condições de mercado, situação financeira e patrimonial dos CTT e termos e condições

legais e regularmente aplicáveis. Em simultâneo, os CTT anunciaram ainda a intenção do seu Conselho de Administração de propor à AG de 2023, no âmbito do **programa de recompra de ações** iniciado em 2022, a extinção de 1,43 milhões de ações próprias adquiridas.

## **Nota Final**

Esta comunicação é baseada em informação financeira estatutária reportada dos CTT – Correios de Portugal, S.A. relativa ao ano de 2022, auditada por auditor registado na CMVM.

Lisboa, 16 de março de 2023

O Conselho de Administração

Esta informação ao mercado e ao público em geral é efetuada nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 29.º-Q do Código dos Valores Mobiliários e está também disponível no *site* dos CTT em:  
<https://www.ctt.pt/grupo-ctt/investidores/comunicados/index>

**CTT – Correios de Portugal, S.A.**

**Representante para as Relações com o Mercado dos CTT**  
Guy Pacheco

**Diretor de Relações com Investidores dos CTT**  
Nuno Vieira

Contactos:  
Email: [investors@ctt.pt](mailto:investors@ctt.pt)  
Fax: + 351 210 471 996  
Telefone: + 351 210 471 087

### **Disclaimer**

*Este documento foi preparado pelos CTT – Correios de Portugal, S.A. (“Empresa” ou “CTT”) exclusivamente para efeitos da divulgação dos resultados de 2022 e tem natureza meramente informativa. Este documento não constitui, nem deve ser interpretado como, uma oferta para vender, emitir, trocar ou adquirir quaisquer instrumentos financeiros (nomeadamente quaisquer valores mobiliários emitidos pelos CTT ou por qualquer das suas subsidiárias ou filiais), nem como qualquer forma de solicitação, recomendação ou conselho de (des)investimento pelos CTT nem pelas suas subsidiárias ou filiais.*

*A distribuição deste documento em certas jurisdições pode ser proibida e os destinatários na posse do presente documento são os únicos responsáveis por informar-se sobre e por cumprir tais restrições. Em particular, esta comunicação e a informação nela contida não se destina a ser publicada, distribuída ou divulgada em ou para, direta ou indiretamente, os Estados Unidos da América (incluindo os seus territórios e possessões), Canadá, Japão ou Austrália ou qualquer outra jurisdição em que tal anúncio seria ilegal.*

*Desta forma, nem esta comunicação nem parte dela, nem a sua distribuição constituem a base ou podem ser invocados em qualquer contexto, contrato ou compromisso ou decisão de investimento, em qualquer jurisdição. Assim, a Empresa não assume qualquer responsabilidade no que se refere ao presente documento, caso o mesmo seja utilizado para fins distintos dos supracitados.*

*Este documento (i) pode conter informação resumida e ser sujeito a alterações e aditamentos e (ii) a informação aqui incluída não foi verificada de forma independente nem objeto de auditoria ou revisão por quaisquer auditores ou consultores da Empresa. Assim, dada a natureza e finalidade da divulgação da informação nele contida e com exceção dos casos legalmente previstos, os CTT não se comprometem a atualizar ou rever publicamente qualquer informação inserida no presente documento. Este documento não esgota toda a informação prestada ao mercado sobre os CTT, pelo que os seus destinatários são convidados e aconselhados a consultar a informação pública divulgada pelos CTT em [www.ctt.pt](http://www.ctt.pt) e em [www.cmvn.pt](http://www.cmvn.pt). Em particular, o conteúdo desta comunicação deve ser lido e entendido à luz da informação financeira divulgada pelos CTT, através dos meios mencionados.*

*A leitura deste documento é tida como a aceitação / vinculação às restrições anteriores.*

### **Declarações relativamente ao futuro**

*Esta comunicação inclui declarações relativas ao futuro. Todas as declarações constantes desta comunicação que não constituam factos históricos, incluindo, sem limitar, declarações que reflitam a nossa atual opinião ou, conforme aplicável, a dos nossos administradores, relativamente ao desempenho financeiro, estratégia de negócio, planos e objetivos de gestão relativamente às operações futuras são declarações relativas ao futuro. As declarações que incluem as expressões “espera”, “tenciona”, “planeia”, “acredita”, “antecipa”, “será”, “visa”, “pode”, “poderia”, “seria”, “continua” e declarações similares relativas ao futuro ou de tal natureza correspondem a declarações relativas ao futuro.*

*Todas as declarações relativas ao futuro incluídas na presente comunicação envolvem riscos certos e incertos e incertezas. Em conformidade, podem ou poderão ter lugar fatores importantes que determinem que os resultados, desempenho ou consequências efetivas difiram materialmente dos indicados nestas declarações. Quaisquer declarações relativas ao futuro constantes deste documento refletem a nossa opinião relativamente a eventos futuros e estão sujeitas a estes e outros riscos, incertezas e pressupostos relacionados com os resultados das nossas operações, estratégia de crescimento e liquidez.*

*Embora os CTT acreditem que os pressupostos de tais declarações são razoáveis na data em que são elaborados, advertem-se terceiros para o facto de que as informações e declarações relativas ao futuro estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais são difíceis de prever e geralmente estão para além do controlo dos CTT, o que poderá fazer com que os resultados e desenvolvimentos efetivos sejam significativamente diferentes daqueles expressos, implícitos ou projetados pelas informações e declarações relativas ao futuro.*

*As declarações relativas ao futuro não representam qualquer garantia de desempenho futuro nem foram revistas pelos auditores dos CTT, pelo que se adverte para que não seja depositada confiança indevida nas mesmas.*

*Quaisquer declarações relativas ao futuro referem-se apenas à data desta comunicação. Com exceção dos casos legalmente previstos, não assumimos qualquer obrigação de atualizar publicamente quaisquer declarações relativas ao futuro, em resultado de informação nova, desenvolvimentos futuros ou por outro motivo.*